

Avaliação por rubrica

Ficha Técnica

Autoria

Luciana Fátima A. Gonçalves

Coordenação NEOA

Márcia de S. Luz Freitas

Equipe Pedagógica

Gabriel Castro Franzoso

Pablo Alves Couto

Criação de Mídia

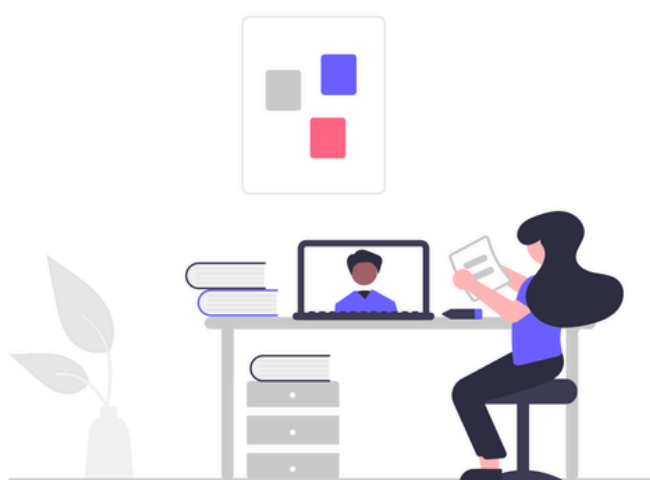
Maria Eduarda Fabris lima

Ano: 2026



Avaliação por rubrica

A avaliação é parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem. Ela deve orientar o trabalho do professor e a aprendizagem do aluno. Para o aluno, é importante que a avaliação tenha um feedback que lhe aponte o que está correto e o que não está e lhe indique como poderia melhorar. Muitas vezes, é interessante, inclusive, que o professor dê oportunidade para o aluno refazer o trabalho após a avaliação.



Os comentários do professor na correção são ainda mais imprescindíveis na educação a distância e/ou ensino on-line, modalidades em que o aluno está distante fisicamente do professor. Assim, é necessário que o professor encontre uma

maneira de dar a devolutiva para o aluno de modo mais "completo"

Porém, em turmas extensas torna-se quase impossível para o professor proporcionar aos alunos, um a um, avaliações significativas, com um *feedback* detalhado. Para isso, seria necessária a utilização de algum recurso como as **rubricas de avaliação** para otimizar o tempo gasto nas correções de atividades avaliativas.

O que são as rubricas na educação?

São instrumentos de avaliação, esquemas explícitos de classificação que listam os elementos do trabalho que serão avaliados e estabelecem níveis satisfatórios e insatisfatórios de desempenho.

As rubricas podem ser usadas para avaliar qualquer tipo de trabalho como produções textuais, pesquisas, trabalhos em grupo, apresentações orais, vídeos etc.

Através delas, é possível, dar uma devolutiva mais rápida sobre um trabalho de modo que seu autor consiga visualizar aquilo que deve melhorar e o que está adequado.

A avaliação utilizando a rubrica pode ser feita pelos professores, colegas e até mesmo pelos próprios estudantes (autoavaliação).

O professor pode se valer das rubricas para fornecer feedback formativo aos alunos, para dar notas ou avaliar programas.

Saiba mais

O uso de rubricas possibilita que o professor desenvolva e sistematize critérios e indicadores de avaliação, buscando assim reduzir a subjetividade do processo. São ferramentas que auxiliam o professor a construir critérios avaliativos mais coerentes em relação a objetivos de aprendizagem determinados.

Funcionam, portanto, como um instrumento de avaliação formativa, permitindo ainda o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem e avaliação. Uma ideia interessante é convidar os alunos a proporem sugestões para a elaboração das rubricas pelas quais seus trabalhos e projetos serão avaliados (Mattar, 2012).

E quais são os pontos importantes para desenvolver uma rubrica? Acompanhe a seguir.

Como deve ser uma rubrica?

Segundo Biagiotti (2005), alguns pontos importantes com relação à elaboração das rubricas são:

1

Rubricas devem ser feitas sob medida para as tarefas ou produtos que se pretende avaliar.

2

Rubricas precisam descrever níveis de desempenho, de competência, com relação à realização de tarefas específicas que se pretende avaliar.

3

No seu conjunto, esses níveis de competência, descrevem qualquer resultado possível sobre o desempenho de um aluno.

4

Rubricas determinam expectativas de desempenho.

Vamos continuar aprofundando no tema? Confira a seguir as principais características da rubrica.

Características da rubrica

As rubricas devem possuir algumas características para constituírem uma boa ferramenta para avaliar o desempenho dos alunos nas tarefas, nos processos e nos produtos finais. Dentre elas, podemos citar (Biagiotti, 2005):

1

Facilidade

As rubricas devem facilitar a avaliação de trabalhos complexos.

2

Objetividade

Através das rubricas, é possível avaliar de uma forma objetiva, acabando com a subjetividade da avaliação.

3

Granularidade

A rubrica deve possuir a granularidade (a quantidade de níveis) adequada.

4

Gradativa

As rubricas tornam o processo de avaliação mais transparente (apresentam os critérios avaliados), permitindo ao aluno o controle do seu aprendizado.

5

Transparência

As rubricas tornam o processo de avaliação mais transparente (apresentam os critérios avaliados), permitindo ao aluno o controle do seu aprendizado.

6

Reutilização

Elas devem ser reutilizáveis, sempre sofrendo adequações antes do início do novo processo de avaliação.

7

Padronização

Elas devem permitir a padronização de avaliações, de modo a alcançar as habilidades mais complexas.

8

Clarificação

A rubrica ajuda a clarificar as expectativas do professor quando utilizada como um meio de comunicação com os alunos

É importante avaliar os prós e contras ao utilizar uma rubrica. Vamos conferi-los?

Vantagens e desvantagens da Rubrica

O uso da avaliação por rubrica traz inúmeras vantagens (Tatim, 2020):

1

Maior qualidade da devolutiva disponibilizada para o estudante. O aluno que recebe uma rubrica detalhada, saberá exatamente o que errou e onde deve melhorar.

2

Otimização do tempo do professor e maior agilidade no processo de Avaliação. Ele não precisa repetir os mesmos comentários em dezenas de trabalho. Alguns erros cometidos pelos estudantes são bastante semelhantes e a rubrica dos comentários manuais.

3

Garantia de maior uniformidade, objetividade e clareza na avaliação. A atribuição de notas de forma subjetiva pode gerar discrepâncias, além de dar margem para algum tipo de arbitrariedade. Com a criação da rubrica, o processo de avaliação se torna mais transparente. A correção acontece de forma mais precisa, justa e confiável mesmo se aplicada por diferentes professores.

4

Comunicação das expectativas para o trabalho. Os estudantes fazem um trabalho de melhor qualidade quando entendem, com clareza, o que deve ser feito. A rubrica, além de instrumento de avaliação, pode servir para deixar claro quais as características o trabalho deve possuir para ser adequado.

Agora é a vez de falarmos sobre as desvantagens. Vamos avançar?

Desvantagens

1

Gasto de tempo de desenvolvimento

A produção da rubrica por parte do professor requer bastante tempo e atenção.

2

Dificuldade no estabelecimento de critérios e revisão constante

A definição de critérios precisos na rubrica pode gerar dificuldade. Além disso, ela pode necessitar de revisão caso, no momento da correção, o professor se depare com alguns critérios não apontados na rubrica.

Essas desvantagens são pouco relevantes se pensarmos que o tempo dedicado à elaboração da rubrica e estabelecimento de critérios pode significar um ganho de tempo no momento da correção e atribuição de notas aos alunos. Além disso, elas podem ser aprimoradas e reaproveitadas em uma série de situações.

Modelo de rubrica de avaliação

Para construir uma rubrica de avaliação, basta criar uma tabela com algumas colunas e linhas. Na primeira coluna, temos os critérios de avaliação e nas demais os níveis de desempenho.



**Tabela 1 –
Modelo de Rubrica de Avaliação**

Indicadores/ Critérios	Nível de desempenho		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Critério 1			
Critério 2			
Critério 3			
Critério 4			

Para facilitar a assimilação dos conceitos, apresenta-se um modelo de rubrica.

Figura 1- modelo de rubrica

Esse modelo propõe uma avaliação detalhada de vários aspectos de um trabalho acadêmico, desde a introdução até a estética. Através disso, ela permite uma análise comparativa que ajuda a identificar tanto pontos fortes quanto áreas que necessitam de melhorias, promovendo uma avaliação holística em relação ao desempenho do aluno.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS:					
Pontuação (a critério)	0,5-fraco	1,0-regular	1,5-bom	2,0-ótimo	pontos
Introdução	Sem informação acerca do conteúdo do tema.	Com pouca informação acerca do conteúdo do tema.	Com relativa informação do conteúdo do tema.	Com introdução concisa e clara.	
Pesquisa	Não responde a nenhuma das questões do tema.	Responde apenas a algumas questões propostas pelo tema.	Responde às questões principais do tema e inclui outros fatos interessantes.	Responde a todas as questões do tema e apresenta fatos interessantes.	
Sequência	Não sequencial e pouca organização.	Alguma organização porém, seqüência confusa.	Há uma organização sequencial; alguns itens confusos.	Apresenta organização e seqüência de forma clara e lógica.	
Informação	Apresenta informação incorreta e insuficiente.	Apresenta informação reduzida ou irrelevante.	Apresenta alguma informação, a maioria relevante.	Apresenta bastante informação, toda ela relevante.	
Estética, ortografia e tempo.	Mau aspecto; erros frequentes; não cumpriu os prazos.	Legível, mau aspecto, alguns erros, entrega fora de prazo.	Bom aspecto, sem ilustrações, poucos erros, sem atrasos.	Legível, bom aspecto, ilustrações pertinentes, sem erros, entrega no prazo determinado.	

Fonte: USP (2019).

Veja, agora, as rubricas de avaliação em TDICS.

Rubricas de avaliação em TDICS

As rubricas podem ser elaboradas com a ajuda de ferramentas digitais, o que acelera, ainda mais, o processo e evita desperdício de papel, gasto com impressão, agiliza as devolutivas etc. Podemos citar algumas dessas ferramentas como a *Builder4* e o *Rubistar*.



Saiba mais

Acesse as ferramentas:

<http://rubistar.4teachers.org/index.php>

<https://profilebuilder4sketchup.com/>

Além disso, alguns ambientes virtuais de aprendizagem como o *Moodle*, o *Microsoft Teams* e o Google Sala de Aula oferecem a possibilidade de anexar rubricas nas tarefas. Estas rubricas podem ficar visíveis para os estudantes e facilitam o trabalho do professor no momento da avaliação. Uma vez construída a rubrica, a plataforma calcula a nota em função da descrição selecionada e define uma nota final.

Rubricas no Moodle

A Rubrica é um dos métodos de avaliação que o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* oferece. Nesse AVA, ela aparece como opção na tela de configuração nas atividades Tarefa, Fórum e Laboratório de Avaliação. Ela permite ao docente, a criação de critérios prévios e padrões para a correção da tarefa solicitada aos alunos.

Caso escolha este método, o professor deverá definir o que será avaliado preenchendo uma tabela com os critérios e níveis de pontuações que constituem a rubrica.

O Moodle permite que a rubrica seja criada com um mínimo de dois níveis cuja soma seja maior que zero.

Após o preenchimento da tabela de Rubrica, o Moodle dá várias opções no que diz respeito à visualização ou não da rubrica pelos alunos, à exibição detalhada de pontos correspondentes a cada nível que está sendo avaliado etc. conforme observamos na figura:

Rubrica

	<i>Clique para editar critério</i>	<i>Clique para editar nível</i>	<i>Clique para editar nível</i>	<i>Clique para editar nível</i>	+ Adicionar nível
		0 pontos	1 pontos	2 pontos	

+ Adicionar critério

Opções da rubrica

Ordenação dos níveis: Crescente por número de pontos

- Calcular a nota tendo uma pontuação mínima da nota mínima possível para a rubrica
- Permitir que usuários pré-visualizem a rubrica utilizada no módulo (caso contrário a rubrica somente estará visível após a avaliação)
- Exibir a descrição da rubrica durante a avaliação
- Exibir a descrição da rubrica para quem está sendo avaliado
- Exibir pontos correspondentes a cada nível durante a avaliação
- Exibir pontos correspondentes a cada nível para quem está sendo avaliado
- Permitir que o avaliador possa adicionar observações para cada critério
- Exibir comentários para quem está sendo avaliado

Salvar rubrica e torná-la disponível | Salvar como rascunho | Cancelar

Em opções de Rubrica, sugerimos que sejam selecionados os campos de cálculo de notas e comentários do avaliador, pois essa estratégia permite mais lisura e interação entre avaliador e participante, apontando elementos que podem ser melhorados no texto acadêmico.

Referências

BIAGIOTTI, Luiz Cláudio Medeiros. **Conhecendo e aplicando rubricas em avaliações.** (2005). Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/007tcf5.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2021.

MATTAR, João. **Rubricas no Processo de Avaliação.** (2012). Disponível em: <http://joaomattar.com/blog/2012/01/24/rubricas-no-processo-de-avaliacao/>. Acesso em: 22 mar. 2021.

TATIM, William Godoy. **Rubricas de avaliação.** Filosofia na Escola, 2020. Disponível em: <https://filosofianaescola.com/ensinar/rubricas-de-avaliacao/>. Acesso em: 21 de mar. de 2021.

Universidade de São Paulo (USP). **Oficina Moodle.** (2019). Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/page/view.php?id=2819530&lang=es>. Acesso em: 16 jul. 2024

